MANUEL CAMPOS LIMA
ADVOGADO
RUA 5 DE OUTUBRO, 14
TEL. 22654
8500 PORTIMÃO

PORTIMÃO, 10 DE AGOSTO DE 1981

EXMº. SENHOR PROFESSOR
PADRE GABRIEL M. VERD. S.J.
FACULTAD DE TEOLOGIA
APARTADO 2002
GRANADA (ESPANHA)

EXMº. SENHOR PROFESSOR:

VAI PERDOAR-ME DE SÓ AGORA RESPONDER À SUA CARTA DE 28 DE MARÇO...

DIZ UM DITADO PORTUGUÊS, QUE CERTAMENTE TAMBÉM TERÁ TRADUÇÃO EM CASTELHANO QUE "MAIS VALE TARDE QUE NUNCA".

AS RAZÕES DA DEMORA SÃO AS SEGUINTES:

EM MAIO DO ANO PASSADO SOFRI UM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL QUE EMBORA DE NÃO GRANDE INTENSIDADE ME CAUSOU GRANDES PERTURBAÇÕES DURANTE LARGOS MESES NA MINHA ACTIVIDADE FORENSE. O MÉDICO EXIGIU QUE DEPOIS DE UMA PARAGEM COMPLETA DE TRABALHO POR ALGUNS MESES, REDUZISSE A MUITO POUCAS HORAS ESSE TRABALHO.

TENDO, PORÉM, MESMO ASSIM MUITO QUE FAZER, EMBORA REDUZINDO A MINHA ACTIVIDADE QUASI À DE GABINETE, TIVE DE PÔR DE LADO, COMO ESCRITA, TUDO QUANTO NÃO FOSSE LIGADO À MINHA PROFISSÃO DE QUE NECESSITO, PORQUE É A ÚNICA COISA DE QUE VIVO.

SÓ AGORA EM FÉRIAS JUDICIAIS DE VERÃO ME VEJO EM CONDIÇÕES DE PODER DAR-LHE UMA PEQUENA REZENHA DO QUE LHE POSSA MAIS INTERESSAR SOBRE A VIDA E OBRA LITERÁRIA DE MEU PAI.

DE NOME COMPLETO JOÃO EVANGELISTA CAMPOS LIMA, NASCEU ACIDENTALMENTE NO PORTO, EM 16 DE SETEMBRO DE 1877, MAS CRIOU-SE EM BARCELOS (PROVÍNCIA DO MINHO), TERRA DOS PAIS, ONDE PASSOU A INFÂNCIA E A SUA JUVENTUDE. FREQUENTOU O LICEU DE BRAGA, E MUITO JOVEM PUBLICOU OS SEUS PRIMEIROS VERSOS. SENDO POBRE, DEPOIS DE TIRAR O CURSO DO LICEU, EMPREGOU-SE EM LISBOA, NUMA CHAPELARIA, SÓ MAIS TARDE INDO FREQUENTAR PARA A UNIVERSIDADE DE COIMBRA, O CURSO DE CIÊNCIAS JURIDICAS EM QUE SE FORMOU COM DISTINÇÃO EM 1907. NESSE ANO TORNOU-SE CONHECIDO NO PAÍS PELA FAMOSA GREVE DOS ESTUDANTES DAQUELA UNIVERSIDADE, DE QUE FOI UM DOS PRINCIPAIS PROMOTORES, SENDO UM DOS SETE ESTUDANTES EXPULSOS.

TERMINADO O CURSO FOI VIVER PARA LISBOA, ONDE RESIDIU QUASI TODO O DECURSO DA SUA VIDA.

TEVE GRANDE ACTIVIDADE COMO POETA, AUTOR DE PUBLICAÇÕES DE CARÁCTER SOCIAL, ORADOR, ROMANCISTA E CRITICO LITERÁRIO, FOI JORNALISTA DE O "SÉCULO", "MUNDO", "PÁTRIA" E "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" E COLABOROU COM

MANUEL CAMPOS LIMA
ADVOGADO
RUA 5 DE OUTUBRO, 14
TEL. 22654
8500 PORTIMÃO

ASSIDUIDADE EM VÁRIOS OUTROS JORNAIS E REVISTAS LITERÁRIAS, TENDO SIDO DIRECTOR DOS JORNAIS "IMPRENSA DE LISBOA" E "IMPRENSA LIVRE" E DA REVISTA "CULTURA".

EXERCEU A ADVOCACIA POR ALGUM TEMPO, MAS FEZ PROFISSÃO DE NUNCA ACUSAR, TENDO TIDO MUITO RETUMBÂNCIA OS SEUS DISCURSOS FORENSES, MAS POUCOS LUCROS, NÃO O INTERESSANDO O SECTOR COMERCIAL.

FOI AMIGO DOS PRESIDENTES DA REPÚBLICA MANUEL DE ARRIAGA, ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA, BERNARDINO MACHADO E TEIXEIRA GOMES; MAS NUNCA SOLICITOU EMPREGOS, BENESSES, MERCÊS HONORIFICAS, RECUSANDO SÊR DEPUTADO, GOVERNADOR CIVIL E MINISTRO DA JUSTIÇA.

DESILUDIDO COM O FORO, QUANDO TERMINOU O SISTEMA DO JURI, DESISTIU DA ADVOCACIA, PASSANDO A EXERCER A ACTIVIDADE DE PROFESSOR DE PORTUGUÊS NA ESCOLA INDUSTRIAL AFONSO DOMINGUES, COMO CONTRATADO.

COM A INSTAURAÇÃO DA DITADURA MILITAR, RETIRARAM-LHE O LUGAR E PASSOU A DEDICAR-SE QUASI TÃO SÓ AO JORNALISMO E À NOVELISTICA E CRITICA LITERÁRIA. MAS A NOVELISTICA HAVIA DE INTERROMPÊ-LA DEFINITIVAMENTE DEPOIS DE VERIFICAR SÊR-LHE IMPOSSÍVEL PUBLICAR OS DOIS ÚLTIMOS ROMANCES QUE ESCREVEU E SE ENCONTRAM INÉDITOS SEM PERIGO DE APREENSÃO PELA CENSURA.

PUBLICOU ENTRE OUTRAS AS SEGUINTES OBRAS: "O AMOR E A VIDA", CONTOS, "GENTE DEVOTA", "A QUEBRA", "MULHER PERDIDA", "O ROMANCE DO AMOR", ROMANCES, "A MONJA", "O REI", "OS REIS MAGOS", "O REGICIDA", POESIA, "A CEIA DOS POBRES", TEATRO, "A QUESTÃO SOCIAL", "O MOVIMENTO OPERÁRIO EM PORTUGAL", "O ESTADO E A EVOLUÇÃO DO DIREITO", "A REVOLUÇÃO EM PORTUGAL", OBRAS SOCIAIS, "O REINO DA TRAULITÂNICA", REPORTAGEM.

EM FINAIS DOS ANOS TRINTA COMEÇOU A DEDICAR-SE AO ESTUDO DAS LINGUAS INTERNACIONAIS, MANTENDO CORRESPONDÊNCIA COM GRANDES INTERLINGUISTAS, E PUBLICANDO ALGUNS ARTIGOS SOBRE O NOVIAL, NO SEMANÁRIO DE CULTURA PORTUGUÊS "O DIABO", E NA REVISTA "NOVIALISTE". ATÉ CERCA DE UM ANO ANTES DE FALECER, E QUE OCORREU EM LISBOA EM 15 DE MARÇO DE 1956, A SUA ACTIVIDADE REPARTIU-SE PELO ESTUDO DAS LINGUAS INTERNACIONAIS E PELA COLABORAÇÃO EM JORNAIS E REVISTAS CULTURAIS. PUBLICOU 224 PÁGINAS DA SUA "GRAMÁTICA INTERNACIONAL" E ATÉ HOJE NÃO ENCONTRAMOS QUAISQUER OUTROS MANUSCRITOS SOBRE ASSUNTOS LINGUISTICOS.

ESPERO QUE, EMBORA RESUMIDAMENTE, VOS TENHA DADO UMA IDEIA DA VIDA E OBRA DE MEU PAI.

MAIS UMA VEZ VOS PEÇO DESCULPA PELA DEMORA.

DESEJANDO-VOS OS MAIORES SUCESSOS NO VOSSO TRABALHO CULTURAL E A MELHOR SAÚDE, SOU COM TODA A ATENÇÃO, Manuel Campos Lima